



APDL – Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo, S.A.

Relatório de Gestão

1.º trimestre de 2024

ÍNDICE:

I. INTRODUÇÃO E PRINCIPAIS INDICADORES	3
II. ATIVIDADE	5
III. RECURSOS HUMANOS	8
IV. INVESTIMENTO	12
V. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA	14
VI. CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES LEGAIS	20
a) Plano de Redução de Gastos	20
b) Endividamento	22
c) Princípio da Unidade de Tesouraria	22
d) Prazo Médio de Pagamentos	23
e) Aplicação das Normas de Contratação Pública	23
VII. ANEXOS	26
a) Demonstrações Financeiras	26
b) Investimento detalhado	30
c) Indicadores de atividade e qualidade de serviço	33
e) Abreviaturas	36

I. INTRODUÇÃO E PRINCIPAIS INDICADORES

Conforme obrigação prevista no n.º 2 do art.º 25.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, o Relatório de Gestão referente ao 1º trimestre de 2024, refletido no presente documento pretende evidenciar “perante o titular da função acionista pelos resultados obtidos com a gestão empreendida” e ser “demonstrativo do grau de execução dos objetivos fixados no plano de atividades e orçamento”.

No presente relatório é efetuada a aferição da execução da atividade da APDL no período em análise, em comparação com o previsto para 2024, no Plano de Atividades e Orçamento 2024-2026, apresentando a devida fundamentação para os principais desvios verificados.

O Plano de Atividades e Orçamento 2024-2026, foi submetido em SIRIEF em setembro de 2023, tendo sido aprovado por Despacho Conjunto do Ministério das Finanças e do Ministério das Infraestruturas de 16 de fevereiro de 2024.

Para 2024, a APDL estima a recuperação do movimento de contentores e de carga no Porto de Leixões, perspetivando igualmente o aumento do volume de atividade no Porto de Viana do Castelo e na Via Navegável do Douro, assim como a evolução favorável da atividade associada aos Terminais Ferroviários de Mercadorias de Leixões e da Guarda. As previsões para 2024 têm em consideração a atividade desenvolvida durante o ano 2023, que ficou marcada ainda pelos efeitos associados à pandemia SARS-Cov2 e aos ajustamentos das cadeias de abastecimento, assim como às guerras na Ucrânia e na faixa de Gaza, que se fizeram sentir na APDL, sobretudo ao nível da redução da atividade em alguns segmentos de mercado e que tiveram repercussões ao nível do volume de negócios.

Ainda que favoráveis, as projeções para 2024 possuem um grau de incerteza associado, na consequência da atual conjuntura externa instável, provocada pelos conflitos geopolíticos a que se assiste na zona leste da Europa, que têm resultado na escassez de algumas matérias-primas, gerando níveis de inflação sem precedentes nas últimas décadas e consequentes oscilações na movimentação de mercadorias.

De seguida apresenta-se uma síntese dos principais indicadores de desempenho da atividade desenvolvida durante os primeiros três meses de 2024:

ATIVIDADE SISTEMA PORTUÁRIO APDL (toneladas)	Acumulado 1º trimestre				
	Real 2024	Orçamento 2024	Desvio % R24/O24	Real 2023	Varição % R24/R23
PORTO DE LEIXÕES	3 298 946	3 613 908	-8,7%	3 527 000	-6,5%
PORTO DE VIANA DO CASTELO	76 517	122 813	-37,7%	149 883	-48,9%
VIA NAVEGÁVEL DO DOURO	0	949	-100,0%	0	-
TOTAL	3 375 463	3 737 671	-9,7%	3 676 884	-8,2%

	Real 2024 acumulado 1º T	Orçamento 2024 acumulado 1º T	Grau de Realização	Orçamento 2024 Ano	Grau de Realização
Plano de Investimentos APDL (milhares euros)	5 253	15 087	34,8%	70 628	7,4%

	Acumulado 1º trimestre				
	Real 2024	Orçamento 2024	Desvio % R24/O24	Real 2023	Varição % R24/R23
» Volume de Negócios (euros)	16 348 783	17 908 148	-8,7%	15 438 498	5,9%
» Gastos Operacionais (a) (euros)	8 473 082	10 579 775	-19,9%	8 556 915	-1,0%
» Resultado Antes de Depreciações, Gastos de financiamentos e Impostos (euros)	10 488 758	9 573 190	9,6%	8 998 811	16,6%
» Resultado Líquido do Período (euros)	3 056 915	3 022 795	1,1%	2 599 659	17,6%

(a) Somatório das contas SNC 61, 62 e 63

II. ATIVIDADE

A atividade verificada nas diferentes unidades de negócio da APDL (Porto de Leixões, Porto de Viana do Castelo, Via Navegável do Douro e no Terminal Ferroviário de Mercadorias de Leixões) no decorrer do 1º trimestre de 2024, é apresentada nos quadros seguintes com o respetivo apuramento dos desvios face às previsões definidas no Plano de Atividades e Orçamento (PAO) 2024-2026.

Porto de Leixões

ATIVIDADE PORTO DE LEIXÕES	Acumulado 1º trimestre				
	Real 2024	Orçamento 2024	Desvio % R24/O24	Real 2023	Variação % R24/R23
NAVIOS ENTRADOS					
» Número	530	601	-11,8%	548	-3,3%
» GT - Arqueação Bruta	6 539 525	9 083 994	-28,0%	6 884 679	-5,0%
» GT / Navio	12 339	15 115	-18,4%	12 563	-1,8%
MERCADORIAS (toneladas)	3 298 946	3 613 908	-8,7%	3 527 000	-6,5%
» Carga Geral Fracionada	312 262	295 024	5,8%	286 541	9,0%
» Carga Contentorizada	1 597 534	1 660 072	-3,8%	1 686 765	-5,3%
» Ro-Ro	230 993	287 832	-19,7%	316 913	-27,1%
» Graneis Sólidos	636 543	706 691	-9,9%	616 445	3,3%
» Granéis Líquidos	521 614	664 290	-21,5%	620 337	-15,9%
CONTENTORES					
» Número	95 954	101 066	-5,1%	100 145	-4,2%
» TEU	160 050	167 783	-4,6%	166 386	-3,8%
PASSAGEIROS					
» Número	13 517	22 823	-40,8%	6 615	104,3%

O movimento de navios registado no Porto de Leixões ficou abaixo do movimento projetado no Plano de Atividades e Orçamento (-11,8%), assim como do movimentado registado no 1º trimestre de 2023 (-3,3%).

O cenário verificado na evolução da arqueação bruta, assim como no GT médio por navio, seguiu o mesmo registo que o movimento do número de navios. A arqueação bruta registou uma diminuição de 5% face ao período homólogo do ano anterior, ficando igualmente abaixo dos níveis previstos para o período em análise (-28%). O GT médio por navio ficou igualmente abaixo das expectativas (-18,4%), registando uma diminuição de 1,8% face ao nível de atividade registado no 1º trimestre de 2023.

Quanto ao movimento de mercadorias, o Porto de Leixões encerrou o acumulado do 1º trimestre do ano com um desvio negativo face ao previsto (-8,7%) e um decréscimo relativamente a igual período do ano 2023 (-6,5%).

Por tipologia de carga, a carga geral fracionada foi a única mercadoria cujo movimento excedeu as previsões em orçamento (desvio positivo em +5,8%) e superou a atividade do mesmo período do ano 2023 (+9%). Adicionalmente, os granéis sólidos, apesar de terem ficado abaixo das projeções efetuadas, registaram um aumento no seu movimento quando comparado com o movimento registado no 1º trimestre de 2023 (+3,3%). Não obstante, a evolução favorável registada ao nível da carga geral fracionada e dos granéis sólidos não foi suficiente para compensar o decréscimo registado na movimentação de carga contentorizada, carga Ro-Ro e granéis líquidos.

O aumento do movimento de carga geral fracionada é justificado pela movimentação crescente de ferro e aço no Porto de Leixões, continuando a ser a mercadoria com maior expressão no que respeita a esta tipologia de carga. Na carga contentorizada, verificou-se uma redução da movimentação nas mercadorias com maior predominância, nomeadamente ao nível das matérias plásticas, papel e cartão. Na carga Ro-Ro, manteve-se como principais mercadorias movimentadas as matérias plásticas, os produtos químicos e também o ferro e aço. Ao nível dos granéis sólidos, salienta-se o acentuado decréscimo na movimentação de sucata de ferro, compensada pelo aumento registado ao nível da

sucata de vidro, agroalimentares e açúcar. Por outro lado, na rubrica de granéis líquidos, destaca-se unicamente a diminuição de movimentação de produtos refinados diversos.

No comércio externo do Porto de Leixões verificou-se uma quebra no movimento de carga, i.e., exportações (-4%), assim como no movimento de descarga, i.e., importações (-1,8%), reduzindo, assim, o peso das exportações no comércio externo do Porto de Leixões para 38%.

O movimento de contentores registou uma evolução negativa em número e em TEU face à previsão do PAO 2024. Este desvio negativo é justificado essencialmente pela diminuição do tráfego de contentores cheios (-6,5%), uma vez que a movimentação de contentores vazios registou um aumento (+4%).

Ao nível do movimento de passageiros no Porto de Leixões, registou-se uma evolução bastante positiva no 1º trimestre de 2024, tendo sido movimentados cerca de 13,5 mil passageiros, traduzindo-se, portanto, num crescimento de 104,3% face ao 1º trimestre de 2023, embora abaixo das projeções efetuadas (-40,8%).

Porto de Viana do Castelo

ATIVIDADE PORTO DE VIANA DO CASTELO	Acumulado 1º trimestre				
	Real 2024	Orçamento 2024	Desvio % R24/O24	Real 2023	Variação % R24/R23
NAVIOS ENTRADOS					
» Número	45	64	-29,7%	64	-29,7%
» GT - Arqueação Bruta	236 323	304 389	-22,4%	235 748	0,2%
» GT / Navio	5 252	4 756	10,4%	3 684	42,6%
MERCADORIAS (toneladas)	76 517	122 813	-37,7%	149 883	-48,9%
» Carga Geral Fracionada	39 032	57 358	-32,0%	76 991	-49,3%
» Carga Contentorizada	0	0	-	0	-
» Graneis Sólidos	34 487	40 271	-14,4%	64 200	-46,3%
» Granéis Líquidos	2 998	25 184	-88,1%	8 692	-65,5%

Nos primeiros três meses do ano, o movimento de navios no Porto de Viana do Castelo ficou abaixo da previsão (-29,7%) e do registado no 1º trimestre de 2023 (-29,7%). A evolução da arqueação bruta foi favorável, tendo sido registado um crescimento de 0,2% quando comparado com o período homólogo de 2023, porém abaixo das expectativas para o período (-22,4%). No GT médio por navio, o cenário é positivo, verificando-se um desvio positivo na ordem dos 10% assim que comparado com as projeções, e um crescimento de 42,6% em relação ao mesmo período de 2023.

Em relação ao movimento de mercadorias, o Porto de Viana do Castelo apresentou um decréscimo de atividade em 48,9% quando comparado com os primeiros três meses do ano 2023, e um desvio negativo de 37,7% quando comparado com a previsão. Tais resultados são justificados pela quebra de movimentação registada em todos os segmentos de carga, essencialmente ao nível da carga geral fracionada e dos granéis sólidos, que continuam a ser os tipos de carga com maior predominância na atividade do Porto de Viana do Castelo.

Via Navegável do Douro

ATIVIDADE VIA NAVEGÁVEL DO DOURO	Acumulado 1º trimestre				
	Real 2024	Orçamento 2024	Desvio % R24/O24	Real 2023	Variação % R24/R23
NAVIOS ENTRADOS					
» Número	0	2	-100,0%	0	-
MERCADORIAS (toneladas)	0	949	-100,0%	0	-
» Carga Geral Fracionada	0	316	-100,0%	0	-
» Graneis Sólidos	0	632	-100,0%	0	-
PASSAGEIROS (ENTRE ALBUFEIRAS)					
» Número	3 638	9 595	-62,1%	2 442	49,0%

No período em análise, o movimento de navios e o tráfego de mercadorias foram nulos.

O movimento de passageiros de cruzeiros (entre albufeiras) na VND, apesar de ter apresentado um desvio negativo relativamente ao previsto (-62,1%), regista um crescimento de cerca de 49% face ao acumulado do 1º trimestre de 2023.

Terminal Ferroviário de Mercadorias de Leixões

ATIVIDADE TERMINAL FERROVIÁRIO DE MERCADORIAS DE LEIXÕES	Acumulado 1º trimestre			
	Real 2024	Orçamento 2024	Desvio % R24/O24	Real 2023
Contentores	12 654	11 705	8,1%	7 215
Carga	7 439			5 283
Descarga	5 215			1 932
TEU	21 368	19 442	9,9%	11 817
Comboios de Contentores	435	421	3,3%	267

Nota: Os dados de 2023 apenas respeitam ao período de fevereiro em diante, altura em que o TFML passou para gestão da APDL

Findo o 1º trimestre do ano, no Terminal Ferroviário de Mercadorias de Leixões (TFML), movimentaram-se 435 comboios de contentores, cerca de 12,7 mil contentores e 21,7 mil TEU. Da totalidade de contentores movimentados, cerca de 59% diz respeito à carga e os restantes 41% à descarga.

Comparativamente com as previsões do PAO 2024-2026, a movimentação de comboios de contentores e a movimentação de contentores e TEU nesta unidade de negócio da APDL superaram as projeções em cerca de 3,3%, 8,1% e 9,9%, respetivamente.

Quanto à comparabilidade com a atividade desenvolvida em igual período do ano anterior, esta não é possível, uma vez que o TFML apenas passou para gestão da APDL em fevereiro de 2023.

III. RECURSOS HUMANOS

a) Evolução do número de RH

Descrição	2023 (execução)	2024 (Orçamento)	2024 (execução 1º Trimestre)
Nº Total RH (O.S.+ Dirigentes + Efetivos)	284	312	294
Nº de Órgãos Sociais (O.S.)	9	9	9
Nº de Dirigentes sem O.S.	11	11	11
Leixões	11	11	11
Viana	0	0	0
VND	0	0	0
Nº de Efetivos sem O.S. e sem Dirigentes	264	292	274
Leixões	223	237	232
Viana	29	42	29
VND	12	13	13

Notas:

OS = Conselho de Administração (3 elementos) + ROC (1 elemento) + Conselho Fiscal (3 elementos) + Assembleia-geral (2 elementos)

Dirigentes = cargos de direção e chefias que reportam diretamente ao C.A.

No primeiro trimestre realizaram-se as internalizações dos prestadores de serviço, anteriormente autorizadas no PAO de 2023, pelo que se regista um aumento do número de colaboradores expressivo face a 2023. Esse aumento também resulta das novas contratações autorizadas para 2024, com a entrada de 2 pilotos.

Entradas

Categoria	Centro Custos	1º Trimestre 2024	Acumulado
Técnico Administrativo	DRH	1	1
Técnico Auxiliar	DFP	1	1
Técnico Superior	DCFT	1	1
Técnico Superior	DO	1	1
Marinheiro	DFOM	2	2
Técnico Superior	DAAC	1	1
Técnico Apoio Informático	DSI	1	1
Técnico Superior	DSI	1	1
Operador Radar e Telecomunicações	DD-VND	1	1
Piloto Estagiário	DPPCN	2	2
		Total	12

Saídas

Motivo	Centro Custos	1º Trimestre 2024	Acumulado
Reforma	DFOM	1	1
Rescisão de Contrato	DSI	1	1
Total			2

Legenda: DRH – Direção de Recursos Humanos | DFP – Divisão de Formação Profissional | DCFT – Divisão de Controlo Financeiro e Tesouraria | DO – Divisão de Obras | DFOM – Divisão da Frota e Operações Marítimas | DAAC – Divisão de Análise e Acompanhamento de Concessões | DSI – Divisão de Sistemas de Informação | DD VND – Divisão Dominial da VND | DPPCN – Divisão de Pilotagem, Planeamento e Controlo da Navegação

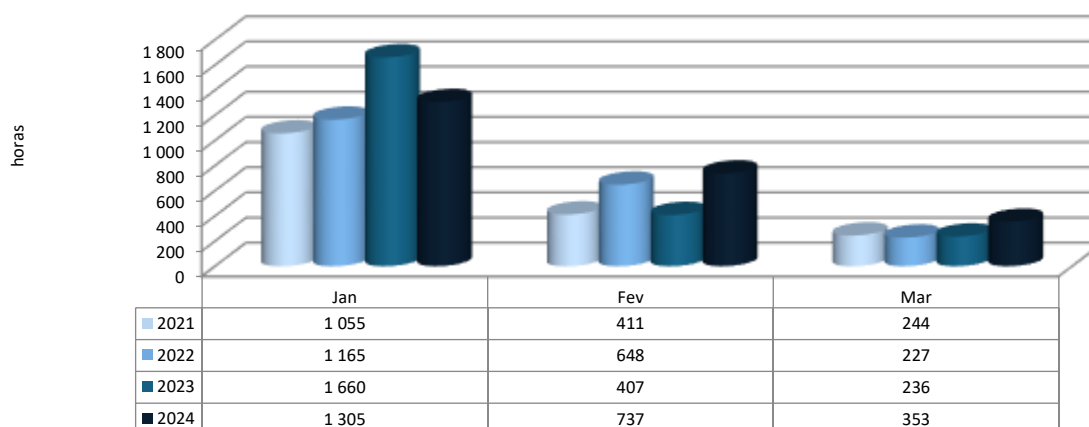
b) Indicadores de pessoal

INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS	Unidade	Acumulado 1º trimestre		
		Real 2024	Real 2023	Varição R24/R23
Número de horas extra	horas	2 394	2 303	3,95%
Taxa de Absentismo	%	4,90%	4,27%	0,63 p.p.
Índice de Formação *	-	3,81	5,51	-30,85%

* Média de horas de formação por trabalhador

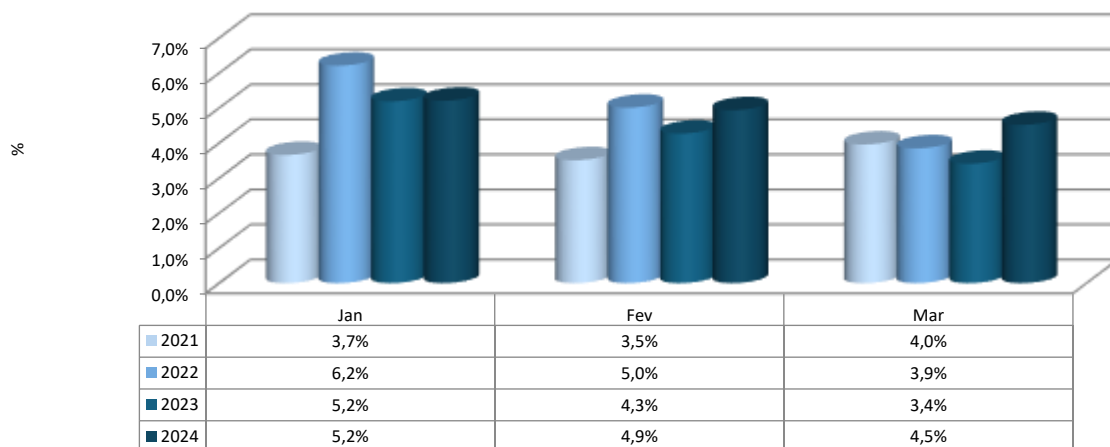
O número de horas extraordinárias ficou ligeiramente acima do registado no período homólogo do ano anterior (+3,95%), justificado pelo elevado número de baixas por doença e acidentes de trabalho, o que conduz à necessidade de trabalho suplementar.

Evolução do número de horas extraordinárias



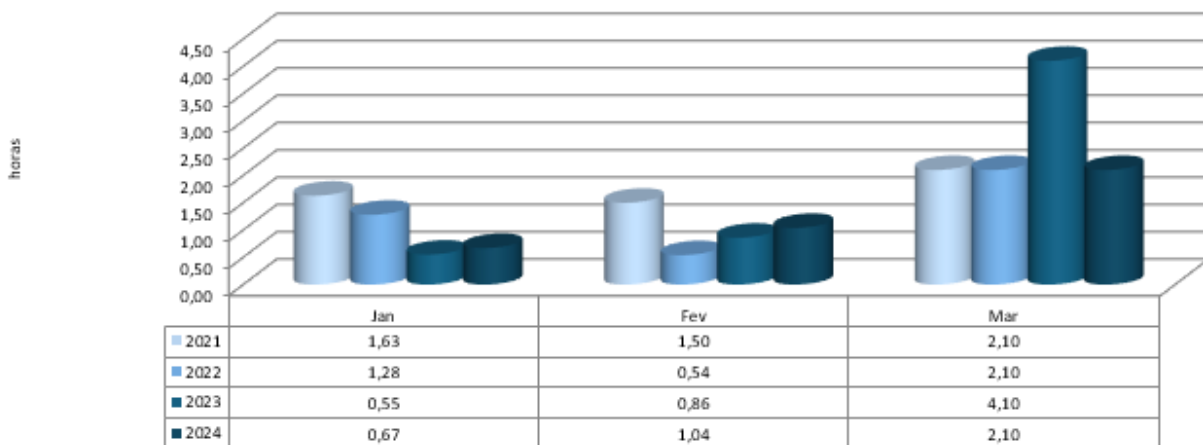
A taxa de absentismo apresentou uma variação de +0,63 p.p. face ao mesmo período de 2023.

Evolução da Taxa de Absentismo



O índice de formação registou um nível inferior ao verificado no período homólogo de 2023 (-30,85%), resultante da diminuição do número médio de horas de formação por colaborador e com maior reflexo no mês de março.

Evolução do Índice de Formação



c) Gastos com pessoal

Descrição	2023	2024	2024	2024	2024
	(execução)	(Orçamento)	(Orç. 1º Trim.)	(Exec. 1º Trim.)	(Desv 1º Trim)
Gastos totais com pessoal (1): (a)+(b)+(c) +(d)+(e)+(f)+(g)	18 133 927	20 359 314	4 378 281	4 616 582	259 823
(a) Gastos com Órgãos Sociais	337 519	467 177	104 721	115 659	10 938
(b) Gastos com cargos de Direção	1 104 604	1 104 861	276 215	276 215	0
(c) Remunerações do pessoal (1)+(2)	13 473 414	15 274 885	3 285 569	3 359 048	79 945
<i>(i) Vencimento base + Subs.Férias + Subs.Natal</i>	5 673 118	7 008 859	1 308 237	1 472 849	169 828
<i>(ii) Outros subsídios (IHT – TURNO – TSDF)</i>	3 756 678	4 222 408	966 427	875 295	-89 884
<i>(iii) impacto reduções remuneratórias e de suspensão subsídios em cada ano</i>	0				
<i>(iv) impacto da reposição dos direitos previstos em IRCT</i>	4 043 618	4 043 618	1 010 904	1 010 904	0
<i>(v) impacto das valorizações remuneratórias não abrangidas por IRCT</i>	0				
(d) benefícios pós-emprego	185 700	165 278	41 319	37 380	9 848
(e) Ajudas de custo	23 467	29 400	7 350	3 660	- 3 690
(f) Restantes encargos (Sub. Aliment. - Abono falhas – HE – Outros)	3 009 221	3 317 713	663 105	824 618	162 783
(g) Rescisões/Indemnizações					
Gastos totais com pessoal (2): =(1) sem o impacto das medidas identificadas em (iii), (iv), (v) e (g)	14 090 307	16 315 696	3 367 375	3 605 675	259 823
Descrição	2023	2024	2024	2024	2024
	(execução)	(Orçamento)	(Orç. 1º Trim.)	(Exec. 1º Trim.)	(Desv 1º Trim)
Nº Total RH (O.S.+ Dirigentes + Efetivos)	284	312	312	294	-18
Nº de Órgãos Sociais (O.S.)	9	9	9	9	1
Nº de Dirigentes sem O.S.	11	11	11	11	0
Nº de Efetivos sem O.S. e sem Dirigentes	264	292	292	274	-18

IV. INVESTIMENTO

O investimento realizado no primeiro trimestre de 2024 ascendeu a 5,25 milhões de euros. Este valor representa uma execução de aproximadamente 34,8% face ao estimado para os meses de janeiro a março e 7,4% do previsto para o ano.

euros

Plano de Investimento	acumulado 1º trimestre			Ano	
	Real 2024	Orçamento 2024	Grau de Execução	Orçamento 2024	Grau de Execução
APDL	5 252 969	15 087 199	34,82%	70 627 506	7,44%
Porto de Leixões	4 551 631	12 699 099	35,84%	61 632 978	7,39%
Porto de Viana do Castelo	640 559	1 752 500	36,55%	2 658 013	17,23%
Via Navegável do Douro	51 779	305 000	16,98%	1 679 520	18,43%
Intermodalidade	9 000	330 600	2,72%	4 656 995	12,47%

Seguidamente apresentam-se, pela sua relevância, algumas das intervenções com execução inferior ao estimado no 1º trimestre, por unidade de negócio, sendo a execução do investimento apresentada com maior detalhe no capítulo VIII - Anexos.

Porto de Leixões

Aumento da capacidade de navegabilidade do porto

Destaca-se nesta ação a intervenção de modernização da ponte móvel, com valor de execução previsto no primeiro trimestre de 841 mil euros, não tendo apresentado execução até março. O lançamento do concurso público para a empreitada sofreu algum atraso devido à necessidade de definição mais clara do clausulado técnico. A intervenção foi submetida a candidatura ao Sustentável 2030 (Programa de Ação Climática e Sustentabilidade) em final de março.

Reabilitação de espaços e edifícios

O projeto com maior expressão monetária prevista no trimestre neste item (551 mil euros) é o de construção e modernização das vias portuárias. Esta intervenção estava dependente de abertura do aviso para apresentação de candidatura ao Sustentável 2030, tendo esta ocorrido em janeiro. A consignação da empreitada ocorreu no início de abril, pelo que não houve lugar a despesa no primeiro trimestre.

Segurança Marítima e Portuária

O investimento previsto neste item para o período em análise situava-se nos 5,9 milhões de euros, com a execução no período a não ultrapassar os 3,1% do orçamentado.

A intervenção com maior peso nesta rubrica é o projeto de Substituição do Cais Norte da Doca 1, com 3,7 milhões de euros de orçamento no trimestre e cuja execução efetiva, no valor aproximado de 110 mil euros, corresponde a 3% do valor orçamentado para os meses de janeiro a março.

Gestão Ambiental

Na Ação 17 – Gestão Ambiental, estavam estimados 1,25 milhões de euros para o primeiro trimestre de 2024. Deste valor, 900 mil euros destinam-se à instalação de painéis fotovoltaicos, não tendo sido

executada qualquer verba para este item entre janeiro e março, uma vez que ainda se encontra em curso o processo aquisitivo para a instalação destes equipamentos.

Infraestruturas TIC

No âmbito das infraestruturas de suporte à informação e comunicação, o orçamento de 458 mil euros para o trimestre foi executado em apenas 3%, em grande parte motivado por atrasos nos procedimentos aquisitivos.

Porto de Viana do Castelo

Equipamentos Portuários

Para o primeiro trimestre de 2024 estavam planeadas intervenções com um valor estimado de cerca de 200 mil euros, designadamente na automatização do sistema de pesagens. Não existiu execução neste item de janeiro a março e ainda não foi iniciado o procedimento aquisitivo, em função de outras prioridades.

Segurança Marítima e Portuária

Não foi realizada qualquer das intervenções previstas relativas à Segurança Marítima e Portuária no Porto de Viana do Castelo, cujo valor global orçamentado para o período ascendia a 890 mil euros, estando, no entanto, alguns processos aquisitivos a decorrer.

Via Navegável do Douro

Até ao final de março foram investidos nesta unidade de negócio cerca de 52 mil euros, sobretudo na reabilitação e beneficiação de infraestruturas, representando aproximadamente 17% do valor orçamentado para o 1º trimestre (305 mil euros). A implementação de um site de telecomunicações no Douro Superior, na zona de Urros ainda não foi iniciado, pelo que o valor de 100 mil euros previsto no trimestre não teve execução. No item de Emergência e Segurança, embora sem execução no primeiro trimestre, as ações previstas estão a ser desenvolvidas no segundo trimestre.

Intermodalidade

As intervenções previstas para o Porto Seco da Guarda e para o Terminal Ferroviário de Mercadorias de Leixões, no montante de 331 mil euros para os meses de janeiro a março, apenas tiveram 2,7% de execução, devido respetivamente, a incertezas no âmbito do financiamento comunitário, no caso do Porto Seco da Guarda e à dependência de abertura do aviso para apresentação de candidatura ao Sustentável 2030, no caso do TFML, que veio a ocorrer em fevereiro.

V. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

Resultados da APDL

No primeiro trimestre, a APDL apresentou um resultado líquido positivo de cerca de 3,1 milhões de euros, superior ao valor planeado e ao realizado no período homólogo do ano anterior.

O EBITDA¹ (ajustado) da APDL ascendeu aos 7,4 milhões de euros, realçando-se o aumento face ao orçamentado e ao período homólogo do ano anterior, respetivamente de 7% e 19%.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Acumulado			Variação (€)		Variação (%)	
	Real	Orçamento	Real	R2024/	R2024/	R2024/	R2024/
	2023	2024	2024	R2023	O2024	R2023	O2024
Vendas e serviços prestados	15.438.498	17.908.148	16.348.783	910.285	-1.559.365	6%	-9%
Outros rendimentos	130.087	438.424	321.722	191.635	-116.702	147%	-27%
Ganhos operacionais	15.568.585	18.346.572	16.670.505	1.101.920	-1.676.067	7%	-9%
Consumos	-4.247.082	-6.201.494	-3.856.500	390.582	2.344.994	-9%	-38%
Gastos com o pessoal	-4.309.833	-4.378.281	-4.616.582	-306.748	-238.301	7%	5%
Outros gastos	-745.881	-808.092	-769.140	-23.258	38.953	3%	-5%
Gastos operacionais	-9.302.796	-11.387.868	-9.242.221	60.575	2.145.647	-1%	-19%
EBITDA Ajustado¹	6.265.789	6.958.704	7.428.284	1.162.495	469.580	19%	7%
Depreciações líquidas	-5.586.538	-7.657.405	-6.472.624	-886.087	1.184.781	16%	-15%
Rendimento dos ativos das concessões	2.763.965	4.670.320	3.802.198	1.038.233	-868.122	38%	-19%
Provisões	-31.942	-48.336	-49.386	-17.444	-1.050	55%	2%
EBIT	3.411.274	3.923.283	4.708.471	1.297.197	785.188	38%	20%
Gastos de financiamento	-7.085	-7.495	-589.676	-582.591	-582.181	8223%	7768%
Resultado antes de impostos	3.404.189	3.915.788	4.118.795	714.606	203.007	21%	5%
Imposto sobre o rendimento do período	-804.530	-892.993	-1.061.880	-257.350	-168.887	32%	19%
Resultado líquido do período	2.599.659	3.022.795	3.056.915	457.256	34.120	18%	1%

Ganhos Operacionais

A APDL registou, neste período, um volume de negócios de 16,3 milhões de euros, para o qual contribuíram as quatro unidades de negócio:

euros

Rubrica	Acumulado 1º trimestre				
	PL	PVC	VND	Ferrovias	APDL
Vendas e Prestações de Serviços	14.450.126	943.138	490.120	465.400	16.348.783

¹ EBITDA da APDL é calculado com base no EBIT expurgado dos efeitos das Amortizações e Depreciações, Imputação de Subsídios ao Investimento (deduzido das Imparidades), Rendimentos dos Ativos das Concessões e Provisões

euros

RENDIMENTOS	Acumulado			Variação (€)		Variação (%)	
	Real	Orçamento	Real	R2024/ R2023	R2024/ O2024	R2024/ R2023	R2024/ O2024
	2023	2024	2024				
Serviços Prestados ao Navio	4.233.022	4.653.516	4.468.437	235.415	-185.079	6%	-4%
Serviços Prestados à Mercadoria	817.212	1.179.562	994.902	177.690	-184.661	22%	-16%
Concessões	7.706.211	8.483.064	8.037.263	331.052	-445.801	4%	-5%
Plataforma Logística	803.560	756.010	812.604	9.043	56.594	1%	7%
Tarifa de Usos Dominiais	463.069	838.453	618.428	155.358	-220.026	34%	-26%
Fornecimentos e Serviços Diversos	1.376.935	1.950.807	1.384.134	7.199	-566.673	1%	-29%
Outros Ganhos	38.488	46.735	33.017	-5.472	-13.718	-14%	-29%
Total	15.438.498	17.908.148	16.348.783	910.285	-1.559.365	6%	-9%

Embora o volume de negócios tenha ficado abaixo dos valores orçamentados, assinala-se um aumento de cerca de 6% face ao período homólogo do ano anterior, destacando-se as seguintes variações:

- A receita de serviços prestados ao navio registou um aumento em Leixões (+5,9%; +214 mil euros), nomeadamente ao nível da TUP Navio (+16,1%; +202 mil euros), tarifa de Pilotagem (+18,3%; +127 mil euros) e tarifa de Reboque (+14,9%; +138 mil euros). No entanto, convém salientar que estes valores incorporam a receita proveniente do Pacote de Serviços, a qual deixou de ser realizada em 2024 e que englobava as tarifas de TUP Navio, Pilotagem, Reboque em atenção e Amarração, com um total de receita de 211 mil euros no período homólogo. A Via Navegável do Douro contribuiu com 28 mil euros para o aumento dos serviços prestados ao navio, justificado pelo crescimento nas tarifas de utilização da via e de acostagem, enquanto Viana do Castelo registou um decréscimo (-2,6%; -6 mil euros) neste tipo de receita.
- A receita dos serviços prestados à mercadoria apresentou um desvio positivo, apesar de ter ficado aquém dos valores previstos. A unidade de negócio relativa ao Terminal Ferroviário de Mercadorias foi a que mais contribuiu para este crescimento (+92,7%; +215 mil euros), impulsionado pelo aumento na movimentação e estacionamento de contentores. A unidade de Leixões registou quebra neste tipo de receita (-6,8%; -36 mil euros), nomeadamente com as reduções de 25 mil euros na tarifa ISPS e de 11 mil euros ao nível da inspeção de contentores, atendendo à quebra verificada nas quantidades de carga contentorizada (-89 mil toneladas). Quanto à receita com os serviços prestados à mercadoria no porto de Viana do Castelo, também se verificou uma diminuição face ao ano anterior (-3,1%; -2 mil euros).
- Apesar de ter ficado aquém do valor previsto, a receita acumulada das concessões aumentou comparativamente ao período homólogo do ano anterior, face aos contributos do Terminal de Contentores (+3,2%; +167 mil euros) e do Terminal de Carga Geral e Granéis (+7,5%; +61 mil euros). No que respeita ao Terminal de Contentores, apesar de se terem registado diminuições ao nível do número de contentores (-4,2%) e TEU (-3,8%) - conforme mencionado no capítulo II do presente relatório -, o efeito do aumento via preço acabou por superar o efeito da redução de quantidades movimentadas, dando lugar a um acréscimo de receita.
- A receita acumulada de Usos Dominiais, apesar de ter ficado abaixo do orçamentado, acabou por superar o valor registado no mesmo período do ano anterior devido, essencialmente, à atribuição de um novo título de licença na unidade de Leixões.
- No que respeita à receita acumulada dos fornecimentos e serviços, esta ficou em linha com o mesmo período do ano anterior, embora bastante abaixo do valor orçamentado (-29%; -567 mil euros) devido, essencialmente, ao facto do preço da energia elétrica ter ficado bastante abaixo do previsto.

Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas, fornecimentos e serviços externos e gastos com o pessoal

No que respeita ao custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas, fornecimentos e serviços externos e gastos com o pessoal, a APDL apresentou um ligeiro decréscimo face ao período homólogo do ano anterior (-1,0%; -84 mil euros).

Os gastos com Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas aumentaram cerca de 13 mil euros, representando um acréscimo de 3,3%.

A rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos registou uma quebra de 0,4 milhões de euros face ao período homólogo de 2023, ficando muito aquém do estimado:

euros

Fornecimentos e serviços externos	Acumulado		Variação (€)		Variação (%)		
	Real 2023	Orçamento 2024	Real 2024	R2024/ R2023	R2024/ O2024	R2024/ R2023	R2024/ O2024
Subcontratos	374.487	649.618	462.195	87.708	-187.423	23%	-29%
Serviços especializados	246.354	750.030	181.318	-65.036	-568.712	-26%	-76%
Eletricidade	905.374	1.128.935	680.468	-224.907	-448.468	-25%	-40%
Água	96.939	182.225	124.469	27.530	-57.756	28%	-32%
Honorários	129.629	196.528	48.306	-81.323	-148.222	-63%	-75%
Conservação e reparação	971.630	1.349.428	821.308	-150.322	-528.120	-15%	-39%
Publicidade e propaganda	45.367	122.498	37.726	-7.642	-84.772	-17%	-69%
Limpeza e higiene	265.809	321.206	259.869	-5.940	-61.337	-2%	-19%
Vigilância e segurança	486.379	540.744	538.548	52.169	-2.196	11%	0%
Artigos para oferta	1.302	2.075	3.378	2.077	1.303		63%
Despesas representação	2.870	4.700	2.782	-88	-1.918	-3%	-41%
Transportes	1.082	2.058	1.585	503	-473	47%	-23%
Comissões	0	426	-48	-48	-475		-111%
Deslocações e estadas	17.017	25.090	18.703	1.686	-6.388	10%	-25%
Combustíveis	7.740	11.730	8.403	663	-3.327	9%	-28%
Comunicação	23.086	24.021	21.455	-1.631	-2.566	-7%	-11%
Rendas e alugueres	77.513	119.902	58.822	-18.690	-61.080	-24%	-51%
Seguros	116.898	129.651	131.240	14.342	1.590	12%	1%
Outros	67.130	82.293	32.070	-35.060	-50.223	-52%	-61%
Total	3.836.605	5.643.158	3.432.597	-404.008	-2.210.561	-11%	-39%

- O aumento dos gastos com Subcontratos ao nível do Terminal Ferroviário de Mercadorias de Leixões (+48 mil euros; +91,6%) foi a principal razão para o incremento global que se registou nesta rubrica, para além do crescimento registado em Leixões (+21 mil euros; +9,3%). Contudo, os gastos com subcontratos ficaram cerca de 29% abaixo do valor planeado.
- Os Serviços Especializados decresceram nas unidades de negócio de Leixões (-62 mil euros) e Ferrovia (-21 mil euros), apesar dos aumentos registados em Viana do Castelo (+11 mil euros) e Via Navegável do Douro (+7 mil euros). Ao mesmo tempo, os valores realizados ao nível desta rubrica ficaram consideravelmente abaixo do valor planeado (-569 mil euros).

- c) Os gastos com eletricidade ficaram aquém dos valores planeados e dos realizados no período homólogo do ano anterior, perante a diminuição do custo unitário suportado.
- d) A conta geral de gastos com Conservação e reparação diminuiu, sobretudo, na sequência da menor execução ao nível da Frota Naval (-219 mil euros; -76,9%). Simultaneamente, registou-se nesta rubrica uma menor execução comparativamente aos valores planeados, por via das dragagens (-183 mil euros; -50,2%) e outras conservações e reparações (-189 mil euros; -32,4%)

Os **gastos com o pessoal**, já detalhados no capítulo III, registaram um acréscimo de 307 mil euros face ao período homólogo do ano anterior e de 238 mil euros comparativamente ao valor planeado.

Resultados por Unidade de Negócio

euros

Demonstração de Resultados	Acumulado 1º trimestre de 2024				
	PL	PVC	VND	FERROVIA	APDL
Vendas e serviços prestados	14.450.126	943.138	490.120	465.400	16.348.783
Subsídios à exploração	0	0	0	0	0
Outros rendimentos operacionais	320.603	921	0	198	321.722
Rendimentos operacionais	14.770.729	944.058	490.120	465.598	16.670.505
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-394.496	-7.013	-17	-22.377	-423.903
Fornecimentos e serviços externos	-2.693.126	-284.132	-308.886	-146.452	-3.432.597
Gastos com o pessoal	-3.962.651	-444.285	-151.493	-58.153	-4.616.582
Outros gastos operacionais	-679.805	-83.840	-2.272	-3.223	-769.140
Gastos operacionais	-7.730.078	-819.270	-462.668	-230.205	-9.242.221
EBITDA Ajustado	7.040.652	124.788	27.452	235.393	7.428.284
Depreciações e amortizações	-5.523.877	-716.632	-685.392	-11.788	-6.937.690
Imparidade de investimentos	80,01	-109.228	574.213	0	465.065
Rendimentos diferidos	3.003.774	698.684	99.739	0	3.802.198
Provisões	-49.386	0	0	0	-49.386
EBIT	4.471.243	-2.387	16.011	223.604	4.708.471
Gastos de financiamento	-589.676	0	0	0	-589.676
Resultado antes de impostos	3.881.567	-2.387	16.011	223.604	4.118.795

A unidade de negócio Porto de Leixões, local onde se encontra a sede da APDL, concentra as atividades de suporte, gestão e administração da Empresa que são transversais a todas as áreas e unidades de negócio. Na ótica de contabilidade de gestão, esses custos de suporte são imputados às unidades de negócio, contudo, o resultado antes de impostos aqui apresentado por unidade de negócio não inclui essas imputações internas de custos.

Situação Patrimonial da APDL

RUBRICAS	2023 Real	2024 Previsão	2024 Real	Δ €		Δ %	
				2024 Real – 2023 Real	2024 Real – 2024 Previsão	2024 Real - 2023 Real	2024 Real - 2024 Previsão
Ativo não corrente:	582.288.226	600.704.044	580.385.076	-1.903.150	-20.318.968	-0,3%	-3,4%
Ativo corrente:	43.052.127	23.378.397	43.699.583	647.456	20.321.186	1,5%	86,9%
Total do ativo	625.340.353	624.082.440	624.084.659	-1.255.694	2.219	-0,2%	0,0%
Capital próprio:	428.676.746	443.390.239	430.410.603	1.733.857	-12.979.636	0,4%	-2,9%
Passivo não corrente:	152.325.322	142.419.944	150.114.457	-2.210.865	7.694.513	-1,5%	5,4%
Passivo corrente:	44.338.285	38.272.257	43.559.599	-778.686	5.287.342	-1,8%	13,8%
Total do passivo	196.663.607	180.692.201	193.674.056	-2.989.551	12.981.855	-1,5%	7,2%
Total do capital próprio e do passivo	625.340.353	624.082.440	624.084.659	-1.255.694	2.219	-0,2%	0,0%

O ativo não corrente sofre uma ligeira redução de 0,2% neste primeiro trimestre do exercício. No ativo tangível, as depreciações (5,4 milhões de euros) são compensadas pelas aquisições (5 milhões de euros) e pela variação das imparidades (335 mil euros).

A redução do ativo intangível deve-se às amortizações praticadas, destacando-se os ativos das concessões (1 milhão de euros).

A redução do ativo resulta ainda da redução de ativos por imposto diferido pela recuperação relativa à reserva de reavaliação fiscal (302 mil euros) e às imparidades dos ativos de investimento (172 mil euros).

A variação no capital próprio deve-se aos movimentos relativos aos subsídios ao investimento e respetivo ajustamento por imposto diferido.

O passivo apresenta uma redução global de 3 milhões de euros. A redução deve-se à realização dos ativos das concessões e contas a pagar (2 milhões de euros cada). Por outro lado, regista-se um aumento das dívidas ao Estado (619 mil euros), passivos por imposto diferido (275 mil euros) e diferimentos pelo reconhecimento de rendimentos.

Principais Indicadores

Indicadores	Real	Real	Orçamento	Real	Orçamento	1º T 2024 / 1º T 2023
	1º T 2023	Ano 2023	Ano 2024	1º T 2024		
Volume de Negócios (m€)	15.438.498	65.369.739	74.058.660	16.348.783	17.908.148	5,90%
EBITDA Ajustado (m€)	6.265.789	25.715.319	26.918.792	7.428.284	6.958.704	18,55%
Margem EBITDA Ajustado (%) (EBITDA / Volume de Negócios)	40,59%	39,34%	36,35%	45,44%	38,86%	11,95%
Gastos Operacionais (m€)*	9.302.796	42.849.603	49.042.995	9.242.221	11.387.868	-0,65%
Eficiência Operacional (%)**	53,16%	52,98%	56,33%	53,15%	53,16%	- 0,01
Cash Flow Operacional (VN – GO) (m€)	6.135.702	22.520.136	25.015.664	7.106.562	6.520.280	15,82%
Resultados Líquidos (m€)	2.599.659	8.902.649	14.747.936	3.056.915	3.022.795	17,59%
ROACE (%)	0,51%	1,41%	1,84%	0,64%	0,51%	25,49%
Passivo Financeiro/EBITDA	7,5	2,0	3,2	7,3	8,0	-0,2
Autonomia Financeira (%)	69,16%	68,55%	67,88%	68,97%	71,05%	-0,27%
Solvabilidade	2,24	2,18	2,11	2,22	2,45	-0,89%
Liquidez geral	1,00	0,97	0,80	1,00	0,61	-
Liquidez reduzida	0,56	0,57	0,65	0,63	0,47	12,50%
Liquidez imediata	0,40	0,41	0,44	0,47	0,28	17,50%
Rentabilidade das vendas (%)	22,10%	16,52%	19,95%	28,80%	21,91%	30,32%
Rentabilidade do ativo (%)	0,57%	1,73%	2,21%	0,75%	0,63%	31,58%
Rentabilidade do capital próprio (%)	0,83%	2,52%	3,26%	1,09%	0,88%	31,33%

* soma dos gastos de Consumo de inventários, Fornecimento serviços externos, Pessoal e Outros Gastos

** fórmula de cálculo aprovada no PAO 2024-2026

O volume de negócios apresentou um aumento de 5,90% face ao registado no período homólogo de 2023, apesar de ter ficado 8,71% aquém do valor previsto no orçamento.

O indicador de eficiência operacional, considerando os efeitos previstos Despacho n.º 398/2020 SET, registou uma ligeira melhoria relativamente ao período homólogo de 2023 (-0,01 p.p.), evidenciando, assim, um menor peso dos gastos operacionais comparativamente aos meios gerados pela atividade da empresa.

O indicador Financiamentos obtidos sobre EBITDA tem como propósito medir a capacidade da APDL lidar com sua dívida financeira. A otimização que este rácio apresenta no primeiro trimestre de 2024, comparativamente ao período homólogo do ano anterior, deve-se ao aumento de cerca de 1,6 milhões de euros do EBITDA, apesar do aumento do valor registado no cômputo de financiamentos obtidos na ordem dos 9,1 milhões de euros.

A autonomia financeira fixou-se nos 68,97% - valor ligeiramente inferior ao do período homólogo de 2023 -, representando um bom grau de autonomia.

Os índices de liquidez reduzida e imediata apresentaram um aumento devido ao crescimento da rubrica caixa e depósitos bancários.

As rentabilidades das vendas, do ativo e do capital próprio cresceram, todas elas, face ao período homólogo de 2023.

VI. CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES LEGAIS

a) Plano de Redução de Gastos

Através do Despacho n.º 1244/2019 SET e Deliberação Social Unânime por Escrito de 27 de dezembro de 2019, a APDL foi autorizada a considerar um novo indicador, proposto pela empresa, para analisar a evolução da sua Eficiência Operacional. Este novo indicador utiliza como base o rácio dos gastos operacionais no volume de negócios, conforme previsto nas IEIPGs e no DLEO 2023, desconsiderando dos gastos operacionais alguns fatores de elevado montante que afetam a evolução do rácio, como sejam:

- ✓ gastos de dragagens: atendendo à volatilidade anual dos gastos com dragagens nos portos de Leixões e de Viana do Castelo, a empresa considera a média deste gasto para um período de 6 anos;
- ✓ gastos de exploração das unidades de negócio deficitárias da APDL (PVC e VND), totalmente participados por Orçamento de Estado (Capítulo 50º) e por fundos comunitários, de forma a evidenciar apenas os gastos líquidos dessas unidades de negócio, uma vez que as integrações destas unidades de negócio na APDL alteraram a realidade da empresa e tiveram um impacto económico-financeiro negativo;
- ✓ gastos de exploração ocasionais de elevado montante como sejam os relacionados com os projetos da Melhoria das Acessibilidades Marítimas ao Porto de Leixões e Novo Terminal, bem como os gastos associados à promoção estratégica deste investimento crucial para o Porto de Leixões.

Adicionalmente, conforme Despacho n.º 252/2023 – SET, foi dada a orientação para desconsideração dos impactos decorrentes de fatores excepcionais, ou seja, expurgando os gastos e as receitas decorrentes da crise geopolítica internacional, com impacto orçamental significativo (p.e. energia).

Por último, na mesma linha, pelo impacto orçamental significativo, foram expurgados os gastos e receitas associados à exploração do TFML e TFMG, do Cais de Gaia e do serviço de reboque no PVC.

Atendendo aos pressupostos acima elencados, a empresa apresentou no final do 1º trimestre de 2024, um desvio favorável de 0,01 p.p. no **rácio da Eficiência Operacional** face ao previsto para o 1º trimestre de 2024 no PAO 2024-2026 aprovado pela tutela.

euros

Eficiência Operacional + Gastos PRC	acumulado março de 2024				
	Real 2024	Orçamento 2024	Desvio % R24/O24	Real 2023	Varição % R24/R23
(1) CMVMC	423 903	558 336	-24,1%	410 477	3,3%
FSE	3 432 597	5 643 158	-39,2%	3 836 605	-10,5%
a) Efeito anualização das Dragagens	-112 947	70 178	-260,9%	-28 552	295,6%
b) Efeito Gastos das UNs deficitárias participados por OE ou FC	0	242 850	-100,0%	-775	-100,0%
c) Efeito Gastos ocasionais de elevado montante	0	0	-	0	-
(2) FSE considerando efeitos a), b) e c)	3 545 544	5 330 130	-33,5%	3 865 932	-8,3%
(3) Gastos com o Pessoal	4 616 582	4 378 281	5,4%	4 309 833	7,1%
Indemnizações	0	0	-	0	-
Valorizações Remuneratórias	0	0	-	0	-
Gastos Operacionais = (1) + (2) + (3)	8 586 029	10 266 748	-16,4%	8 586 242	0,0%
Gastos Operacionais ajustados - Efeitos PAO 2023-2025 (TFML e Reboque PVC) + TFMG + Cais de Gaia	8 356 841	9 850 289	-15,2%	8 440 728	-1,0%
Impactos decorrentes de fatores excecionais	337 831	1 052 557	-67,9%	463 753	-27,2%
(4) Gastos Operacionais ajustados	8 019 010	8 797 732	-8,9%	7 976 975	0,5%
Volume de Negócios (VN)	16 348 783	17 908 148	-8,7%	15 438 498	5,9%
Volume de Negócios (VN) ajustado - Efeitos PAO 2023-2025 (TFML e Reboque PVC) + TFMG + Cais de Gaia	15 295 383	17 292 967	-11,6%	15 194 639	0,7%
Subsídios à Exploração	0	0	-	0	-
Indemnizações Compensatórias	0	0	-	0	-
Impactos na receita decorrentes de fatores excecionais	208 412	744 956	-72,0%	189 324	10,1%
(5) Volume de Negócios (VN) ajustado	15 086 971	16 548 011	-8,8%	15 005 314	0,5%
(6) Peso dos Gastos/VN = (4)/(5)	53,15%	53,16%	0,0 p.p.	53,16%	0,0 p.p.
Gastos com pessoal sem OS	4 500 905	4 272 611	5,3%	4 238 563	6,2%
i. Deslocações e Alojamento	15 601	18 506	-15,7%	13 952	11,8%
ii. Ajudas de custo	3 660	7 350	-50,2%	3 975	-7,9%
iii. Gastos com a frota automóvel	71 379	85 491	-16,5%	73 157	-2,4%
iv. Gastos com contratações de estudos, pareceres, projetos e consultorias	20 000	155 203	-87,1%	55 650	-64,1%
i. + ii. + iii. + iv.	110 640	266 550	-58,5%	146 734	-24,6%

No que concerne **ao conjunto dos encargos com deslocações e alojamento, ajudas de custo, frota automóvel e consultorias**, a empresa apresentou uma variação de -58,5% face ao previsto no PAO 2024. Estes gastos apresentaram uma evolução positiva principalmente pelos menores gastos com as consultorias.

Quanto aos **gastos com pessoal sem órgãos sociais**, registaram um desvio de +5,3% face ao previsto no orçamento.

Em cumprimento do Despacho n.º 32/2024 do SET e SEAI, que limita o valor total dos **gastos operacionais** ao previsto no PAO 2024, a APDL apresenta até março um valor significativamente abaixo desse patamar (-19,9%).

b) Endividamento

Uma vez que não se verificaram quaisquer realizações de capital, a variação do endividamento remunerado identificada no quadro abaixo resulta exclusivamente da variação dos montantes do Financiamento Remunerado (FR), expurgando o montante de novos investimentos, e foi de 4,28% no período em apreço:

euros

Rubrica	Real 1º T 2023	Real Ano 2023	Orçamento 1º T 2024	Real 1º T 2024	1º T 2024 / 1º T 2023
Financiamentos Obtidos:					
Passivo não corrente	64.052.500	72.083.333	72.123.333	72.083.333	12,54%
Passivo corrente	3.367.500	4.469.167	4.429.167	4.469.167	32,71%
Total Financiamento Remunerado	67.420.000	76.552.500	76.552.500	76.552.500	13,55%
Capital	51.035.000	51.035.000	51.035.000	51.035.000	0,00%
Novos Investimentos	8.024.000	35.903.000	1.830.000	4.062.000	-49,38%
Variação do Endividamento					4,28%

Variação do Endividamento = $(76.552.500 - 67.420.000) + (51.035.000 - 51.035.000) - (4.062.000) / (67.420.000 + 51.035.000) = 4,28\%$

c) Princípio da Unidade de Tesouraria

euros

Indicadores	Real 1º T 2023	Real Ano 2023	Orçamento 1º T 2024	Real 1º T 2024	1º T 2024 - 1º T 2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	8.373.457	27.312.647	8.883.554	7.394.108	-979.349
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-6.904.654	-31.906.271	-18.789.595	-5.141.547	1.763.107
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	0	6.937.866	-225.120	-205.125	-205.125
Caixa e seus equivalentes no fim do período	17.503.179	18.378.618	10.731.132	20.426.054	2.922.875
Caixa e seus equivalentes no início do período	16.034.376	16.034.376	20.862.292	18.378.618	2.344.242
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	1.468.803	2.344.242	-10.131.160	2.047.436	578.633

As disponibilidades no final do mês de março de 2024 cifraram-se nos 20,4 milhões de euros. Este valor encontra-se 2,9 milhões de euros acima do valor respeitante ao período homólogo de 2023, o qual ascendeu a cerca de 17,5 milhões de euros. No primeiro trimestre de 2024, o fluxo de caixa das atividades operacionais decresceu cerca de 1 milhão de euros face ao período homólogo do ano anterior, enquanto o fluxo respeitante a atividades de investimento ascendeu a cerca de -5,1 milhões de euros, crescendo cerca de 1,8 milhões de euros face ao primeiro trimestre de 2023. Finalmente, os fluxos das atividades de financiamento rondaram os -0,2 milhões de euros nos primeiros 3 meses de 2024, os quais tinham registado um valor nulo no primeiro trimestre do ano anterior.

Ao abrigo do princípio de UTE, e considerando o ofício 167/2024 enviado pela APDL a 26/02/2024, solicitando autorização para dispensa parcial do cumprimento da UTE nos anos de 2024 e 2025 – o qual aguarda aprovação por parte da Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública IGCP -, cerca de 88,1% do total das disponibilidades encontram-se nas contas do IGCP e o remanescente na banca comercial, permitindo uma eficiente gestão financeira corrente face a algumas limitações ainda existentes no IGCP.

d) Prazo Médio de Pagamentos

- I. Prazo Médio de Pagamentos a Fornecedores nos termos da RCM nº 34/2008, de 22 de fevereiro, com as alterações introduzidas pelo Despacho nº 9870/2009, de 13 de abril:

Rubrica	euros				
	Real 1º T 2023	Real Ano 2023	Orçamento Ano 2024	Real 1º T 2024	R 1ºT24 / R 1ºT23
Prazo Médio de Pagamento (ajustado)	47	48	30	41	-12,8%

- II. Mapa da posição a 31/03/2024 dos Pagamentos em Atraso, nos termos do DL 65-A/2011, de 17 de maio.

Os valores em mora há mais de 90 dias e há menos de 360 dias, respeitam a faturas que a APDL não aceita por entender que os fornecimentos não foram realizados ou estão incompletos, ou as faturas contêm linhas com erros relativas aos preços unitários ou quantidades.

Dos valores em mora há mais de 360 dias, e que na data de aprovação deste documento se mantêm em aberto, destaca-se o montante de 29.409,69€ da Dourocais (a aguardar encontro de contas, uma vez que, à data de 31/03/2024, a entidade apresenta dívida para com a APDL).

Pagamentos em Atraso	euros				
	0-90 dias	90-120 dias	120-240 dias	240-360 dias	> 360 dias
Aquisição de bens e serviços	144.848,98	447,6	2.937,13	12,30	55.863,84

e) Aplicação das Normas de Contratação Pública

A APDL – Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo, SA está sujeita ao regime do CCP, aprovado pelo DL 18/2008, de 29 de janeiro enquanto entidade adjudicante ora na veste de organismo de direito público, ora na veste de uma entidade pertencente ao setor especial dos transportes.

O Conselho de Administração da APDL aprovou um “Guia de Procedimentos de Compra: Aquisição de Bens Móveis e Serviços e Empreitadas de Obras Públicas” que descreve o fluxo de informação e formas de controlo interno desde o planeamento da contratação até à execução de cada contrato celebrado.

Dando cumprimento às exigências das normas da contratação pública, a APDL disponibiliza e faz uso de uma plataforma eletrónica para a publicação de procedimentos, consulta de peças do procedimento, esclarecimentos, retificações, apresentação de propostas, negociação quando aplicável, adjudicação e publicação dos contratos adjudicados.

Face ao exposto, comunica-se que no acumulado até ao primeiro trimestre de 2024 foram lançados através da Plataforma Eletrónica (VortalNEXT) e por correio eletrónico os seguintes procedimentos:

- 5 Concursos Públicos;
- 1 Concurso Limitado por Prévia Qualificação;
- 13 Consultas prévias, dos quais 1 foi lançada ao abrigo do regime geral e 12 foram lançadas no âmbito do disposto no artigo 13.º CCP – Setor dos Transportes (Contratação excluída do Código dos Contratos Públicos);

- **18** Ajustes Diretos, dos quais 3 foram lançados ao abrigo do regime geral e 15 foram lançadas no âmbito do disposto no artigo 13.º CCP – Setor dos Transportes (Contratação excluída do Código dos Contratos Públicos).

Relativamente ao número de procedimentos publicitados no portal da internet dedicado aos contratos públicos (base.gov.pt), de salientar o seguinte:

Nos termos do artigo 465.º do CCP, cuja redação foi alterada pela Lei n.º 30/2021, de 21 de maio, ainda que a APDL não se encontre obrigada ao cumprimento da Parte II do Código (vide art.º 11, n.º 1, CCP), o mesmo não se verifica quanto à Parte III, sendo que foi introduzida a obrigatoriedade de publicação no portal Base, com efeitos ao dia 21/06/2021, de toda a informação relativa à formação e execução dos contratos públicos, situação que não se verificava no DL n.º 111-B/2017, de 31 de agosto, e que dispensava a APDL da obrigatoriedade de publicitação dos procedimentos ao abrigo do setor especial no portal BASEGOV.

Uma vez que entre 21/06/2021 e 31/03/2024 a operacionalização entre a Plataforma Vortal e o Portal Basegov não esteve a funcionar em pleno, até à data foi apenas possível registar 23 procedimentos, designadamente 2 Concursos Públicos, 1 Concurso Limitado por Prévia Qualificação, 11 Consultas Prévias e 9 Ajustes Diretos.

PERSPETIVAS FUTURAS

A crise geopolítica internacional, tem provocado uma elevada incerteza, com impactos significativos, quer ao nível da economia nacional e regional, como também na evolução da atividade do sistema portuário gerido pela APDL nas suas diferentes áreas de negócio. Apesar da atividade subjacente aos primeiros meses do ano ter arrancado abaixo das estimativas, espera-se a recuperação da atividade ao longo do ano, conforme a projeção refletida no PAO 2024-2026 para a atividade desempenhada no sistema portuário gerido pela APDL.

Ao nível económico-financeiro, em particular o Resultado Líquido do 1º trimestre do ano, foi favorável, com os resultados obtidos a superarem o período homólogo do ano 2023, assim como as projeções elaboradas no PAO 2024-2026. Já o cenário no Volume de Negócios foi parcialmente positivo, na medida em que se registou um crescimento nesta rubrica quando comparado com o 1º trimestre do ano anterior, ainda que abaixo das expectativas projetadas para o período homólogo de 2024. Tais resultados foram possíveis, pela postura de melhoria contínua seguida pela APDL face ao quadro inflacionista que se tem vivenciado.

A APDL tem efetuado alguns ajustamentos tarifários, maior esforço comercial, renegociações contratuais e até mesmo venda de património, no sentido de aumentar a respetiva receita e permitir conter o impacto nos resultados da empresa, numa conjuntura em que se tem registado constantes aumentos de preços, quer de exploração como nos investimentos, provocada por significativas revisões de preços.

Leça da Palmeira, maio de 2024

O Conselho de Administração,

João Pedro Moura Castro Neves

Cláudia de Amorim Castro Soutinho

Joaquim Pereira Gonçalves Silva

VII.ANEXOS

a) Demonstrações Financeiras

BALANÇO EM 31 DE MARÇO DE 2024

RUBRICAS	DATAS			Variação
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024 Plano	
ATIVO				
Ativo não corrente:				
Ativos fixos tangíveis	477.366.617	477.386.467	514.280.934	-19.850
Propriedades de investimento	10.693.305	10.780.384	680.882	-87.079
Ativos intangíveis	73.285.024	74.597.756	64.402.464	-1.312.732
Outros investimentos financeiros	43.987	43.987	41.952	0
Ativos por impostos diferidos	18.996.143	19.479.632	21.297.812	-483.489
	580.385.076	582.288.226	600.704.044	-1.903.150
Ativo corrente:				
Inventários	896.052	932.216	847.012	-36.164
Clientes	7.012.615	6.891.907	7.367.825	120.708
Estado e outros entes públicos	36.065	30.516	7.813	5.549
Outros créditos a receber	12.258.850	13.694.550	1.770.449	-1.435.700
Diferimentos	3.069.947	3.124.320	2.654.166	-54.373
Caixa e depósitos bancários	20.426.054	18.378.618	10.731.132	2.047.436
	43.699.583	43.052.127	23.378.397	647.456
Total do ativo	624.084.659	625.340.353	624.082.440	-1.255.694

RUBRICAS	DATAS			Variação
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024 Plano	
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital próprio:				
Capital subscrito	51.035.000	51.035.000	51.035.000	0
Reservas legais	11.122.456	11.122.456	11.122.456	0
Outras reservas	198.273.324	198.273.324	192.076.338	0
Resultados transitados	73.637.725	67.533.694	82.397.595	6.104.031
Ajustamentos/ Outras variações no capital próprio	93.285.183	94.608.240	103.736.056	-1.323.057
	427.353.688	422.572.714	440.367.444	4.780.974
Resultado líquido do período	3.056.915	6.104.032	3.022.795	-3.047.117
Total do capital próprio	430.410.603	428.676.746	443.390.239	1.733.857
Passivo				
Passivo não corrente:				
Provisões	4.193.833	4.166.765	4.378.851	27.068
Financiamentos obtidos	72.083.333	72.083.333	72.123.333	0
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	4.303.602	4.337.292	4.247.165	-33.690
Passivos por impostos diferidos	5.508.685	5.233.788	5.367.253	274.897
Outras dívidas a pagar	22.568.293	22.978.574	20.914.156	-410.281
Diferimentos	41.456.711	43.525.570	35.389.186	-2.068.859
	150.114.457	152.325.322	142.419.944	-2.210.865
Passivo corrente:				
Fornecedores	1.481.677	2.668.739	1.652.364	-1.187.062
Estado e outros entes públicos	2.675.729	2.056.532	5.943.061	619.197
Financiamentos obtidos	4.469.167	4.469.167	4.429.167	0
Outras dívidas a pagar	25.745.056	26.201.363	18.224.503	-456.307
Diferimentos	9.187.970	8.942.484	8.023.161	245.486
	43.559.599	44.338.285	38.272.257	-778.686
Total do passivo	193.674.056	196.663.607	180.692.201	-2.989.551
Total do capital próprio e do passivo	624.084.659	625.340.353	624.082.440	-1.255.694

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Período findo em 31 de março de 2024

RENDIMENTOS E GASTOS	Períodos			Variação	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024 Plano	Δ €	Δ %
Vendas e serviços prestados	16.348.783	15.438.498	17.908.148	910.285	5,9%
Subsídios à exploração	0	0	243.750	0	-
Trabalhos para a própria entidade	0	0	102.500	0	-
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-423.903	-410.477	-558.336	-13.426	3,3%
Fornecimentos e serviços externos	-3.432.597	-3.836.605	-5.643.158	404.008	-10,5%
Gastos com o pessoal	-4.616.582	-4.309.833	-4.378.281	-306.749	7,1%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0	0	-	0	-
Provisões (aumentos/reduções)	-49.386	-31.942	-48.336	-17.444	54,6%
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis	-692.338	0	-2.007.498	-692.338	-
Outros rendimentos	4.574.844	3.345.578	5.181.242	1.229.266	36,7%
Outros gastos	-1.220.063	-1.196.408	-1.226.841	-23.655	2,0%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos	10.488.758	8.998.811	9.573.190	1.489.947	16,6%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-6.937.690	-6.757.380	-6.755.661	-180.310	2,7%
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis	1.157.403	1.170.843	1.105.754	-13.440	-1,1%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	4.708.471	3.412.274	3.923.283	1.296.197	38,0%
Juros e gastos similares obtidos	30.970	0	0	30.970	-
Juros e gastos similares suportados	-620.646	-8.085	-7.495	-612.561	7576,5%
Resultado antes de impostos	4.118.795	3.404.189	3.915.788	714.606	21,0%
Imposto sobre o rendimento do período	-1.061.880	-804.530	-892.993	-257.350	32,0%
Resultado líquido do período	3.056.915	2.599.659	3.022.795	457.256	17,6%

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Período findo em 31 de março de 2024

RUBRICAS	Períodos			Variação	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024 Plano	Δ €	Δ %
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto					
Recebimentos de clientes	19.793.584	17.802.727	18.460.309	1.990.857	11,2%
Pagamentos a fornecedores	-6.464.224	-4.432.688	-5.401.483	-2.031.536	45,8%
Pagamentos ao pessoal	-3.231.415	-2.974.546	-3.494.936	-256.869	8,6%
Caixa gerada pelas operações	10.097.945	10.395.493	9.563.890	-297.548	-2,9%
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-7.742	-250	0	-7.492	2996,8%
Outros recebimentos/pagamentos	-2.696.095	-2.021.786	-680.336	-674.309	33,4%
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	7.394.108	8.373.457	8.883.554	-979.349	-11,7%
Fluxos de caixa das atividades de investimento					
Pagamentos respeitantes a:					
Ativos fixos tangíveis	-7.675.768	-12.617.047	-18.794.012	4.941.279	-39,2%
Ativos intangíveis		-3.222		3.222	-100,0%
Recebimentos provenientes de:					
Ativos fixos tangíveis		151		-151	-100,0%
Outros ativos	127.616	4.418	4.418	123.198	2788,5%
Subsídios ao investimento	2.375.636	5.710.046		-3.334.410	-58,4%
Juros e rendimentos similares	30.969	1000	-	29.969	2996,9%
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-5.141.547	-6.904.654	-18.789.595	1.763.107	-25,5%
Fluxos de caixa das atividade de financiamento					
Recebimentos provenientes de:					
Financiamentos obtidos	0	0	0	0	-
Pagamentos respeitantes a:					
Financiamentos obtidos	0	0	0	0	-
Juros e gastos similares	-205.125	0	-225.120	-205.125	-
Dividendos	0	0	0	0	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	-205.125	0	-225.120	-205.125	-100,0%
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	2.047.436	1.468.803	-10.131.160	578.633	39,4%
Efeito das diferenças de câmbio					
Caixa e seus equivalentes no início do período	18.378.618	16.034.376	20.862.292	2.344.242	14,6%
Caixa e seus equivalentes no fim do período	20.426.054	17.503.179	10.731.132	2.922.875	16,7%

b) Investimento detalhado

milhares de euros

Unidade	Ação	Item	PI 2024	PI 2024 Jan-Março	Real Jan-Março	Grau Execução PI 2024	Grau Execução Jan-Março
Porto de Leixões			62 142	12 699	4 552	7,3%	35,8%
	00 - Aumento da capacidade de navegabilidade do porto		3 732	841	0	0,0%	0,0%
	00.06 - Modernização da Ponte Móvel		3 732	841	0	0,0%	0,0%
	02 - Terminal de Cruzeiros		260	90	0	0,0%	0,0%
	02.01 - Edifício		160	90	0	0,0%	0,0%
	02.03 - Molhe sul		100	0	0	0,0%	-
	04 - Projecto da Portaria Principal		731	0	0	0,0%	-
	04.00 - Portaria Principal do Porto de Leixões		420	0	0	0,0%	-
	04.01 - Operacionalização (pesagens+ferrovia+via azul)		161	0	0	0,0%	-
	04.05 - Reconversão Tecnológica 3PL		150	0	0	0,0%	-
	05 - Reconversão de área para carga contentorizada		247	0	0	0,0%	-
	05.03 - Ampliação do TCN		247	0	0	0,0%	-
	06 - Estruturação da Plataforma Logística		184	109	4	2,4%	4,0%
	06.02 - Pólos 1 e 2		184	109	4	2,4%	4,0%
	07 - Reabilitação de Espaços e Edifícios		3 975	601	62	1,6%	10,3%
	07.02 - Remodelação do Edifício Central		350	0	0	0,0%	-
	07.05 - AVAC's		110	50	62	56,3%	123,8%
	07.10 - Reabilitações de Edifícios		520	0	0	0,0%	-
	07.11 - Reabilitações de Áreas Portuárias		2 995	551	0	0,0%	0,0%
	15 - Segurança Marítima e Portuária		23 485	5 915	186	0,8%	3,1%
	15.01 - Sistemas de Ajuda à Operação Marítima		2 095	618	76	3,6%	12,3%
	15.02 - Redes e Infra-Estruturas de Ajuda à Operação Portuária		690	280	0	0,0%	0,0%
	15.03 - Segurança Portuária		600	450	0	0,0%	0,0%
	15.04 - Trem Naval		856	856	0	0,0%	0,0%
	15.08 - Implementação de Centro Inspectivo		4 070	0	0	0,0%	-
	15.09 - Reforços e estabilização de Cais		15 066	3 710	110	0,7%	3,0%
	15.12 - Protecção Anticorrosiva de Equipamentos		108	0	0	0,0%	-
	17 - Gestão Ambiental		2 060	1 253	0	0,0%	0,0%
	17.00 - Planos de Monitorização - PARTÍCULAS		95	0	0	0,0%	-
	17.02 - Minimização de Impactes de Movimentação de Mercadorias (Pos.Disponível)		18	18	0	0,0%	0,0%
	17.06 - Atualização do Sistema de Abastecimento de Águas		50	0	0	0,0%	-
	17.15 - Implementação de Sistemas de Energias Renováveis		1 897	1 235	0	0,0%	0,0%
	18 - Sistema de Informação Geográfica		20	0	0	0,0%	-
	18.03 - Evolução 3Port		20	0	0	0,0%	-
	19 - Portal do Porto de Leixões		300	19	38	12,8%	201,8%
	19.03 - Pipe e evolução JUP		90	0	6	6,6%	-
	19.04 - Portal Externo		60	0	5	9,0%	-
	19.06 - Aplicações móveis de suporte ao negócio		50	0	0	0,0%	-
	19.07 - Janela Única Logística		100	19	27	27,0%	142,1%
	20 - Gestão Documental		254	0	0	0,0%	-
	20.02 - Portal Executivo		10	0	0	0,0%	-
	20.04 - Balcão de Serviços		244	0	0	0,0%	-
	21 - Portal Interno		235	37	0	0,0%	0,0%
	21.01 - ERP		125	13	0	0,0%	0,0%
	21.02 - Portal Interno		50	0	0	0,0%	-
	21.03 - Centro de Serviços		35	9	0	0,0%	0,0%
	21.05 - Gestão de Expediente e Contratação		25	15	0	0,0%	0,0%
	22 - Sistema de Informação e Gestão		100	0	4	3,9%	-

milhares de euros

Unidade	Ação	Item	PI 2024	PI 2024 Jan-Março	Real Jan-Março	Grau Execução PI 2024	Grau Execução Jan-Março
		22.01 - Informação de Gestão	100	0	4	3,9%	-
	23 - Gestão Dominial		1 703	530	181	10,7%	34,2%
		23.02 - Porto	1 353	230	17	1,3%	7,4%
		23.03 - Vila Nova de Gaia	350	300	164	47,0%	54,8%
	25 - Infra-estruturas TIC		1 298	458	14	1,1%	3,0%
		25.01 - Atualização de Desktops e Periféricos	180	135	7	3,7%	5,0%
		25.02 - Reformulação das Salas de Sistemas	60	0	0	0,0%	-
		25.03 - Sistemas de Cablagem	100	0	2	2,3%	-
		25.04 - Ativos de rede	335	85	3	0,9%	3,7%
		25.05 - Servidores	30	0	0	0,0%	-
		25.06 - Sistemas de Storage	30	0	0	0,0%	-
		25.07 - Sistemas de Segurança	35	0	2	5,0%	-
		25.08 - Licenciamento Software	220	45	0	0,0%	0,0%
		25.09 - Sistemas de comunicações de Voz e Vídeo	25	0	0	0,0%	-
		25.10 - Network Operating Center// SOC/NOC	283	193	0	0,0%	0,0%
	29 - Continuidade de Negócio		1 000	1 000	0	0,0%	0,0%
		29.02 - Reformulação de salas de sistemas	1 000	1 000	0	0,0%	0,0%
	30 - Formalização da Infoestrutura		120	3	0	-0,1%	-5,2%
		30.01 - Metodologias e Modelação de Processos	20	3	0	0,0%	0,0%
		30.04 - Conformidade com RGPD	30	0	0	-0,4%	-
		30.05 - Gestão de Riscos Empresariais	70	0	0	0,0%	-
	99xx - Investimento Residual e Recorrente		60	15	0	0,0%	0,0%
		99.01 - Investimento Residual e Recorrente	60	15	0	0,0%	0,0%
	28 - Novo Terminal		22 379	1 830	4 062	18,2%	222,0%
		28.01 - Novo Terminal	22 379	1 830	4 062	18,2%	222,0%
Porto de Viana do Castelo			2 657	1 753	641	24,1%	36,6%
	101 - Infra-estruturas Portuárias		783	650	633	80,8%	97,4%
		101.01 - Reabilitação de Infra-estruturas Portuárias	650	650	633	97,4%	97,4%
		101.02 - Redes Elétricas e Iluminação	75	0	0	0,0%	-
		101.03 - Infraestruturas de Expansão PVC	58	0	0	0,0%	-
	102 - Equipamentos Portuários		250	200	0	0,0%	0,0%
		102.03 - Outros Equipamentos de Operação	250	200	0	0,0%	0,0%
	103 - Segurança Marítima e Portuária		1 010	890	0	0,0%	0,0%
		103.01 - Sistemas de Ajuda à Operação Marítima	580	460	0	0,0%	0,0%
		103.03 - Segurança Portuária	430	430	0	0,0%	0,0%
	107 - Espaços e Edifícios		37	0	0	0,0%	-
		107.01 - Reabilitação de Edifícios	30	0	0	0,0%	-
		107.02 - Reabilitação de Espaços	7	0	0	0,0%	-
	108 - Acessos ao Porto de Viana do castelo		50	13	8	15,4%	61,5%
		108.01 - Construção do Acesso Rodoviário ao PVC	50	13	8	15,4%	61,5%
	121 - Infra-estruturas e Equipamentos das Marinas		498	0	0	0,0%	-
		121.05 - Reabilitações nas Marinas	498	0	0	0,0%	-
	125 - Infra-estruturas TIC		30	0	0	0,0%	-
		125.01 - Infra-estruturas TIC	30	0	0	0,0%	-
Via Navegável do Douro			1 525	305	52	3,4%	17,0%
	201 - Melhoria do Canal de Navegação		295	0	0	0,0%	-
		201.01 - Correção do traçado do canal navegável	295	0	0	0,0%	-
	202 - Infraestruturas Fluviais e Terrestres		430	25	36	8,4%	144,4%
		202.02 - Reabilitação e benef. de infraestruturas	330	0	37	11,2%	-
		202.03 - Redes de água, energia, saneam. resíduos	100	25	-1	-0,9%	-3,8%

milhares de euros

Unidade	Ação	Item	PI 2024	PI 2024 Jan- Março	Real Jan- Março	Grau Execução PI 2024	Grau Execução Jan- Março
		203 - Operacionalidade e Segurança da VND	711	230	16	2,2%	6,8%
		203.01 - Assinalamento e sistema de balizagem	356	0	0	0,0%	-
		203.03 - RIS (Sist. comunicação e controlo de tráfego)	205	130	5	2,3%	3,6%
		203.04 - Emergência e segurança	150	100	11	7,3%	10,9%
		217 - Gestão Ambiental	89	50	0	0,0%	0,0%
		217.02 - Planos de monitorização	89	50	0	0,0%	0,0%
Intermodalidade			4 303	331	9	0,2%	2,7%
		301 - Infraestr. Promoção da Intermodalidade	4 303	331	9	0,2%	2,7%
		301.01 - TF Guarda	3 817	110	9	0,2%	8,2%
		301.02 - TF Leixões	486	221	0	0,0%	0,0%
Total Geral			70 628	15 087	5 253	7,4%	34,8%

c) Indicadores de atividade e qualidade de serviço

d) INDICADORES DE MOVIMENTO	Unidade	Acumulado 1º trimestre				
		Real 2024	Orçamento 2024	Desvio % R24/O24	Real 2023	Varição % R24/R23
Movimento de Navios						
Leixões						
Número de Navios	número	530	601	-11,8%	548	-3,3%
GT	GT	6 539 525	9 083 994	-28,0%	6 884 679	-5,0%
GT médio	GT	12 339	15 115	-18,4%	12 563	-1,8%
Viana do Castelo						
Número de Navios	número	45	64	-29,7%	64	-29,7%
GT	GT	236 323	304 389	-22,4%	235 748	0,2%
GT médio	GT	5 252	4 756	10,4%	3 684	42,6%
Douro						
Número de Navios	número	0	2	-	0	-
GT	GT	0	2 379	-	0	-
GT médio	GT	0	1 190	-	0	-
Total						
Número de Navios	número	575	667	-13,8%	612	-6,0%
GT	GT	6 775 848	9 390 762	-27,8%	7 120 427	-4,8%
Movimento de Mercadorias						
Leixões						
Carga Geral Fracionada	toneladas	312 262	295 024	5,8%	286 541	9,0%
Carga Contentorizada	toneladas	1 597 534	1 660 072	-3,8%	1 686 765	-5,3%
Carga Ro-Ro	toneladas	230 993	287 832	-19,7%	316 913	-27,1%
Granéis Sólidos	toneladas	636 543	706 691	-9,9%	616 445	3,3%
Granéis Agro-alimentares	toneladas	162 608	147 175	10,5%	131 117	24,0%
Granéis Líquidos	toneladas	521 614	664 290	-21,5%	620 337	-15,9%
Terminal Petroléio	toneladas	509 918	586 138	-13,0%	603 857	-15,6%
Terminal Oceânico	toneladas	0	0	-	0	-
Outros Cais	toneladas	11 696	78 152	-85,0%	16 480	-29,0%
Total Leixões	toneladas	3 298 946	3 613 908	-8,7%	3 527 000	-6,5%
Viana do Castelo						
Carga Geral Fracionada	toneladas	39 032	57 358	-32,0%	76 991	-49,3%
Carga Contentorizada	toneladas	0	0	-	0	-
Carga Ro-Ro	toneladas	49	38	30,7%	31	56,0%
Granéis Sólidos	toneladas	34 487	40 271	-14,4%	64 200	-46,3%
Granéis Líquidos	toneladas	2 998	25 184	-88,1%	8 692	-65,5%
Total Viana do Castelo	toneladas	76 566	122 851	-37,7%	149 915	-48,9%
Douro						
Carga Geral Fracionada	toneladas	0	316	-	0	-
Granéis Sólidos	toneladas	0	632	-	0	-
Total Douro	toneladas	0	949	-	0	-
Total	toneladas	3 375 512	3 737 708	-9,7%	3 676 915	-8,2%
Movimento de Contentores (Leixões)						
Número	número	95 954	101 066	-5,1%	100 145	-4,2%
Número Cheios	número	73 218	106 240	-31,1%	78 288	-6,5%
Número Vazios	número	22 736	106 240	-78,6%	21 857	4,0%
TEU	TEU	160 050	167 783	-4,6%	166 386	-3,8%
TEU Embarque / Desembarque	TEU	147 587	154 696	-4,6%	153 525	-3,9%
TEU Transhipment	TEU	12 463	13 087	-4,8%	12 861	-3,1%

d) INDICADORES DE MOVIMENTO	Unidade	Acumulado 1º trimestre				
		Real 2024	Orçamento 2024	Desvio % R24/O24	Real 2023	Varição % R24/R23
Movimento de Trailers						
Leixões	Número	2 554	6 082	-58,0%	5 089	-49,8%
Movimento de Passageiros						
Leixões	número	13 517	22 823	-40,8%	6 615	104,3%
Viana do Castelo	número	9	0	-	10	-10,0%
Douro (marítimos)	número	0	0	-	0	-
Douro (fluviais entre albufeiras)	número	3 638	9 595	-62,1%	2 442	49,0%

INDICADORES DE QUALIDADE DE SERVIÇO	Unidade	Acumulado 1º trimestre		
		Real 2024	Real 2023	Varição % R24/R23
Tempos de rotação dos navios em porto				
Leixões				
Tempo de Espera	horas/navio	10,79	19,97	-46,0%
Tempo de Acostagem	horas/navio	34,44	33,27	3,5%
Tempo de Estadia	horas/navio	45,23	53,24	-15,0%
Tempos de rotação dos navios por tipo de navio				
Leixões				
Navios de Carga Geral	horas/navio	64,48	53,73	20,0%
Navios de Contentores	horas/navio	25,06	40,26	-37,8%
Navios de Passageiros	horas/navio	17,59	10,93	60,9%
Navios Graneleiros outros	horas/navio	83,36	74,24	12,3%
Navios Graneleiros AgroAlimentares	horas/navio	114,69	174,70	-34,4%
Navios Roll-on/Roll-off	horas/navio	51,71	38,72	33,5%
Navios-Tanque	horas/navio	43,64	45,42	-3,9%
Outros Navios	horas/navio	83,94	108,50	-22,6%
Taxa de Ocupação dos Postos de Acostagem (Leixões)				
Doca 1 Norte	%	1,2%	5,9%	-4,7 p.p.
Doca 1 Sul	%	6,1%	6,9%	-0,7 p.p.
Doca 2 Norte	%	33,1%	19,9%	13,2 p.p.
Doca 2 Sul	%	25,2%	25,0%	0,2 p.p.
Molhe Sul	%	16,7%	13,6%	3,0 p.p.
Doca 4 Norte	%	63,5%	78,9%	-15,3 p.p.
Terminal de Contentores Norte	%	46,2%	52,3%	-6,0 p.p.
Terminal de Contentores Sul	%	50,0%	56,4%	-6,4 p.p.
Terminal Petroleiros (Posto A)	%	7,0%	17,9%	-10,9 p.p.
Terminal Petroleiros (Posto B)	%	36,3%	33,8%	2,5 p.p.
Terminal Petroleiros (Posto C)	%	32,8%	30,7%	2,1 p.p.
Produtividade do trabalho dos navios				
Leixões				
Carga Contentorizada	content / hora de operação/máq.	27,20	25,70	5,8%
Carga fracionada	ton/ hora de operação	260,70	246,20	5,9%
Granéis Sólidos	ton/ hora de operação	319,89	294,85	8,5%
Movimento de Camiões (Leixões)				
Número médio de camiões totais por dia	número	1 685	1 718	-1,9%
Número médio de camiões de contentores por dia	número	1 196	1 216	-1,6%
Tempo médio de serviço do camião (contentores)	minutos/camião	55	71	-22,5%

INDICADORES DE QUALIDADE DE SERVIÇO	Unidade	Acumulado 1º trimestre		
		Real 2024	Real 2023	Varição % R24/R23
Movimento por Ferrovia (Leixões)				
Movimento total	toneladas	140 999	122 689	14,9%
Quota Ferrovia (excluindo GL)	%	5,1%	4,2%	0,9 p.p.
Contentores	número	3 486	3 083	13,1%
TEU	TEU	5 787	5 118	13,1%
Quota Ferrovia TEU	%	3,9%	3,3%	0,6 p.p.
Comboios de Contentores	número	146	135	8,1%
Movimento Terminal Ferroviário Mercadorias de Leixões				
Contentores	número	12 654	7 215	75,4%
Carga	número	7 439	5 283	40,8%
Descarga	número	5 215	1 932	169,9%
TEU	TEU	21 368	11 817	80,8%
Comboios de Contentores	número	435	267	62,9%

e) Abreviaturas

Abreviatura	DESIGNAÇÃO
APDL	ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DO DOURO, LEIXÕES E VIANA DO CASTELO, S. A.
CCP	CÓDIGO DOS CONTRATOS PÚBLICOS
CMVMC	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS
EBIT	EARNINGS BEFORE INTEREST AND TAXES - RESULTADOS ANTES DE JUROS E IMPOSTOS
EBITDA	EARNINGS BEFORE INTEREST, TAXES, DEPRECIATION AND AMORTIZATION
FSE	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS
GT	ARQUEAÇÃO BRUTA (GROSS TONNAGE)
IRCT	INSTRUMENTO DE REGULAMENTAÇÃO COLETIVA DE TRABALHO
ISPS	INTERNATIONAL SHIPS AND PORTS SECURITY
PAO	PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO
PL	PORTO DE LEIXÕES
PRC	PLANO DE REDUÇÃO DE CUSTOS
PVC	PORTO DE VIANA DO CASTELO
TCGL	TERMINAL DE CARGA GERAL E GRANÉIS DE LEIXÕES, SA
TCL	TERMINAL DE CONTENTORES DE LEIXÕES, SA
TEU	TWENTY-FOOT EQUIVALENT UNIT
TFML	TERMINAL FERROVIÁRIO DE MERCADORIAS DE LEIXÕES
UTE	UNIDADE DE TESOURARIA DO ESTADO
VND	VIA NAVEGÁVEL DO DOURO